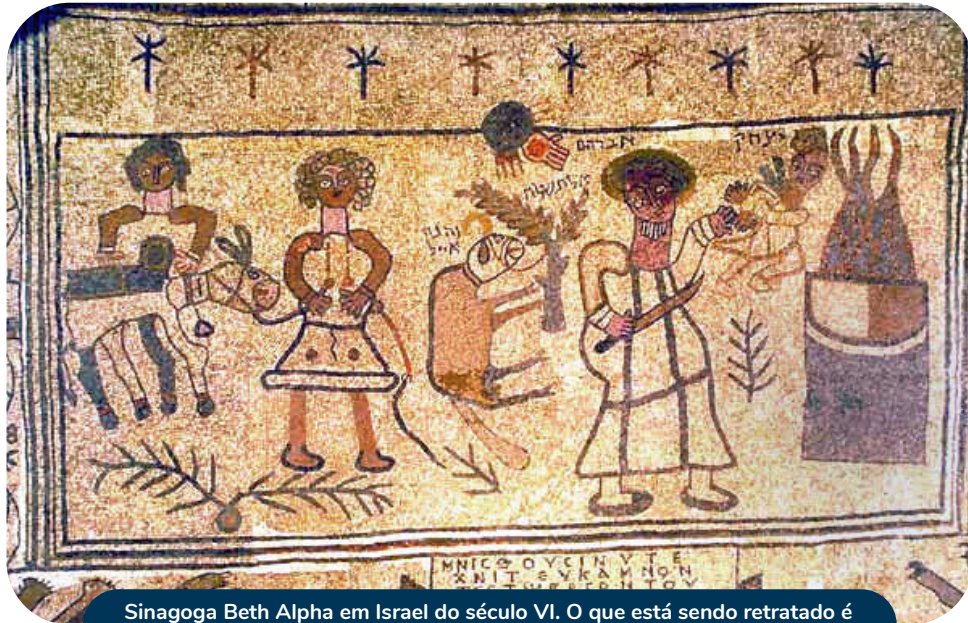




OS HEBREUS



Sinagoga Beth Alpha em Israel do século VI. O que está sendo retratado é o sacrifício de Isaac.

Certamente, o povo hebreu é um dos mais conhecidos da Antiguidade. Seja por causa de várias novelas, filmes, animações e séries produzidas, ou por causa da larga influência deixada pela sua religião, o **judaísmo**, em outros sistemas religiosos. Sem dúvida, os hebreus deixaram a sua marca indelével na cultura ocidental. Mas como foi o princípio da história desse povo? Vamos descobrir agora.

ORIGENS DO POVO HEBREU

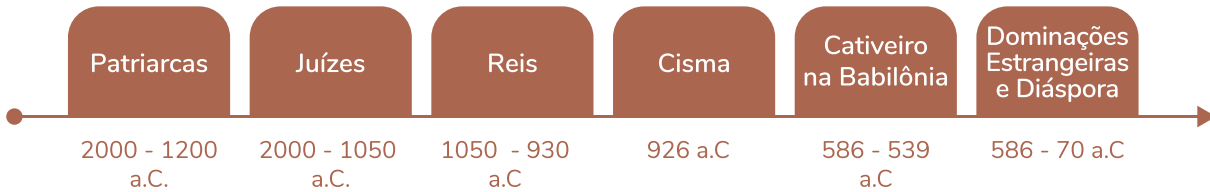
Segundo o relato que se encontra no Antigo Testamento, no Livro de Gênesis, Abraão descendia de **Sem** (daí a designação de **semitas** aos descendentes de Abraão), filho de Noé, e era originário de Ur, cidade-estado da Mesopotâmia que pertencia aos caldeus na época. Portanto, apesar de tratados em separado, os hebreus eram mais um dos povos do Crescente Fértil, assim como os Assírios e Sumérios.

Abraão viveu em algum momento entre os anos 2.000 e 1.500 a.C., se levarmos em conta os relatos bíblicos, que infelizmente são a única fonte para aprendermos sobre a vida do patriarca, se não levarmos em consideração as fontes islâmicas que datam, não obstante, do período medieval.



De todo modo, Abraão é considerado o ancestral de todo o povo hebreu, mas também do **povo árabe**. Um dos seus filhos, **Isaac**, teria sido ancestral direito dos judeus, enquanto seu primogênito, **Ismael**, seria ancestral dos árabes.

LINHA DO TEMPO DA HISTÓRIA DOS HEBREUS



Trataremos a seguir de cada período desses com mais especificidade.

PERÍODO DOS PATRIARCAS (2000 a.C. - 1200 a.C.) - Abraão deixa a cidade de Ur na Mesopotâmia e se estabelece com sua família em **Canaã** às margens do Rio Jordão. Esta região é onde hoje se localiza a **Palestina** e **Israel**. Em relação à organização econômica, os hebreus são **seminômades**. Isto significa dizer que eles se dedicavam tanto à atividade de **pastoreio** (cabras e ovelhas) quanto ao **comércio** e **agricultura** (desenvolvida após sua fixação em Canaã). Socialmente, os hebreus eram um povo **clânico** e **patriarcal**, isto é, as unidades familiares eram lideradas pelo homem mais velho da família, que também assumia a liderança religiosa. Por sua vez, estas unidades familiares encontravam-se ligadas por um ancestral comum.



Estela de Merneptah conhecida como a estela de Israel.

É neste período também que os **hebreus teriam sido escravos no Egito**, provavelmente durante o **reinado do faraó Merneptah**. Aceita-se em geral este relato, **mas não existem provas históricas ou arqueológicas contundentes** nem em relação à existência de Abraão, nem em relação ao período de escravidão dos hebreus no Egito. Não obstante, **a referência mais antiga a Israel** (enquanto tribo) fora da Bíblia encontra-se numa **estela** (pedra com inscrições), **datada de cerca de 1.200 a.C.**, que relata as vitórias militares do faraó Merneptah contra seus inimigos. A terra de Canaã era controlada pelo Egito, e a estela menciona a vitória dos egípcios sobre algumas tribos da região, entre elas, Israel.



Moisés por José de Ribera

Por sua vez, o texto bíblico relata um período de séculos de escravidão no Egito, quando então o povo hebreu teria sido libertado pelo patriarca **Moisés**, que teria legado às diversas tribos judaicas os **Dez Mandamentos** após eles terem milagrosamente escapado da escravidão no Egito.



PERÍODO DOS JUÍZES (1200 a.C. - 1050 a.C.) - Nesta fase de sua história, que segundo o texto bíblico é posterior ao Êxodo do Egito, os hebreus começaram a se organizar politicamente enquanto povo, devido às constantes lutas contra os povos vizinhos, principalmente os **filisteus** e **cananeus**. Em vez de recorrerem sempre à decisão dos anciãos de cada tribo, os hebreus passaram a confiar suas questões aos homens de destaque de cada uma das 12 tribos de Israel. Estes ficaram conhecidos como Juízes, e eram **chefes políticos e militares**. Destes, os mais conhecidos foram **Gideão, Sansão e Samuel**.

PERÍODO DOS REIS (1050 a.C. - 930 a.C.) - Apesar da Bíblia relatar que a ideia de fundar uma monarquia hebraica, tenha vindo do desejo dos hebreus ao verem que os povos vizinhos também tinham reis, é provável que a necessidade de se fundar uma monarquia tenha surgido de uma medida estratégica. Sob um mesmo rei, as diversas tribos hebraicas teriam mais força para se contrapor aos seus inimigos na terra de Canaã, entre eles os filisteus. Não surpreende, portanto, que os hebreus após fundarem um reino com capital em Jerusalém, tenham estendido o seu domínio por toda a Palestina. Em toda sua história, o povo hebreu teve somente três reis que foram: **Saul, Davi e Salomão**. Mas apesar do momento de destaque político e militar, o reino não sobreviveu muito tempo, e após o reinado de Salomão (970 a.C. - 930 a.C.), após disputas em relação à sua sucessão ao trono, o reino de Jerusalém foi dividido em dois: o Reino de Israel ao Norte, com capital em Samaria, e o reino de Judá mais ao sul, com capital em Jerusalém.



CISMA HEBRAICO (926 a.C.) - Como explicado anteriormente, as disputas sucessórias ao trono hebraico levaram à cisão do mesmo e à criação de dois reinos distintos: Israel e Judá. Roboão, filho de Salomão, ficou à frente do reino de Judá, enquanto Jeroboão ficou à frente do reino de Israel. Ao mesmo tempo, as doze tribos se dividiram em cada reino. As tribos de Benjamin e Judá ficaram no reino do sul, enquanto as dez tribos restantes habitaram o reino do norte. Em pouco tempo, isto se revelou um grande desastre para o povo hebreu, pois enfraquecidos, eles não tinham mais condições de enfrentar os grandes impérios da região. Em 722 a.C., os Assírios invadiram e destruíram o reino de Israel,



assimilando a sua população e descaracterizando sua cultura. Anos mais tarde, em 586 a.C., o reino de Judá foi invadido pelos babilônios, com Nabucodonosor II à frente.

CATIVEIRO NA BABILÔNIA (586 a.C - 539 a.C.) - Nesta fase dramática para o povo hebreu, agora conhecidos como judeus (em decorrência da ligação com o **Reino de Judá**), se tornaram escravos na Babilônia e foram exilados do seu próprio território. É neste momento que muitos **Salmos da Bíblia** foram produzidos. Entretanto, a fase do cativeiro não durou muito tempo, pois em 539 a.C., o imperador Persa Ciro II, derrotou os babilônios, libertou os judeus e permitiu que eles retornassem para sua terra de origem. No entanto, a maioria preferiu permanecer na Babilônia, onde constituíram uma das principais comunidades judaicas a nível mundial até a idade média. Teve início assim, a primeira **diáspora**, ou dispersão do povo judeu.

DOMINAÇÕES ESTRANGEIRAS E DIÁSPORA (539 a.C. - 70 d.C.) - Não obstante, o retorno para sua terra, o povo judeu não deteve mais o controle político da região. Após os Persas, uma sucessão de outros povos, como os macedônios e os romanos, passaram a dominar a região. Os romanos a chamaram de **judeia**, que na prática se tornou uma província do **Império Romano**. Todavia, houve um curto período dentro desta fase, onde os judeus recuperaram o controle político da região, e foi após a **Revolta dos Macabeus** em 167 a.C., motivada pela tentativa de imposição de um culto pagão ao povo judeu, que era monoteísta. Após o sucesso da revolta, fundou-se a **dinastia dos hasmoneus**, que governou entre 164 a.C. e 37 a.C. até serem conquistados pelos romanos. Sob domínio romano, os judeus conseguem a liberdade de culto para sua fé, desde que pagassem impostos ao império. No entanto, entre 66 d.C. e 70 d.C., um grupo de judeus revoltou-se contra o Império Romano, no que ficou conhecido como **Primeira Guerra Judaica**. Os judeus, no entanto, foram derrotados pelos romanos e o **Templo de Jerusalém**, centro da religião judaica, foi destruído. Este foi o início da **segunda diáspora**, que afastou mais ainda o povo judeu do local do antigo reino de Israel. Os judeus então, espalharam-se mais ainda por outras regiões do mundo conhecido, como Norte da África, Europa, Oriente Médio e Ásia. Favorecia nesse sentido, a sua ligação com o comércio. Os judeus só voltariam a ter um país para chamar de seu no ano de 1948, com a fundação do moderno Estado de Israel.





CULTURA JUDAICA

Os hebreus/judeus foram um dos primeiros povos da Antiguidade a adotar uma fé monoteísta, isto é, que reconhece e presta culto a somente um Deus. Esta religião, chamada de **judaísmo**, está baseada em um conjunto de escrituras sagradas que formam aproximadamente, boa parte do conteúdo do Antigo Testamento da Bíblia cristã. A língua litúrgica do judaísmo é o **hebraico** e a seu livro sagrado chama-se **Tanach** (pronuncia-se “Tanarr”) que consiste na **Torá** (cinco primeiros livros do Antigo Testamento), no **Nevi'im** (livros dos profetas) e no **Ketuvim** (escritos diversos). O local de culto judaico chama-se **sinagoga**, e lá são celebradas cerimônias importantes para a comunidade judaica, como o **Bar Mitzvá** e o **Bat Mitzvá** (rito de passagem para a vida adulta tanto do jovem judeu quanto da jovem judia, respectivamente). Algumas das festas judaicas são o **Pessach** (leia-se “Pessarr), ou Páscoa judaica, e o **Rosh Hashaná** (leia-se “Rochachaná”), que é o Ano Novo judaico.



Jerusalém vista do Monte Scopus 2009.

PARA SABER MAIS

Guerra dos Judeus, de Flávio Josefo

As Grandes Correntes da Mística Judaica, de Gershom Scholem

ANOTAÇÕES
